

### Universidade do Minho

Escola de Engenharia

## Comunicações por Computador

Trabalho Prático 1

Grupo 07

2022/2023

#### **Autores:**

A91671 – João Manuel Novais da Silva

A91697 – Luís Filipe Fernandes Vilas

A91660 – Pedro António Pires Correia Leite Sequeira

#### **Docente:**

Bruno Alexandre Fernandes Dias

# Índice

Parte B	3
Questão 1	3
Questão 2	4
Questão 3	6
Questão 4	8
Questão 5	9
Conclusão	12

#### Parte B

#### Questão 1

De que forma as perdas e duplicações de pacotes afetaram o desempenho das aplicações? Que camada lidou com esses problemas: transporte ou aplicação? Responda com base nas experiências feitas e nos resultados observados.

```
root@Portatil1:/tmp/pycore.41017/Portatil1.conf# ping 10.2.2.1 -c 20
aPING 10.2.2.1 (10.2.2.1) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=1 ttl=61 time=1.68 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=2 ttl=61 time=0.481 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=2 ttl=61 time=0.350 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=3 ttl=61 time=0.374 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.374 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.326 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.326 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=7 ttl=61 time=0.326 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=3 ttl=61 time=0.333 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=10 ttl=61 time=0.402 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=10 ttl=61 time=0.402 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=11 ttl=61 time=0.407 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=12 ttl=61 time=0.457 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=12 ttl=61 time=0.458 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=16 ttl=61 time=0.488 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=16 ttl=61 time=0.488 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=16 ttl=61 time=0.488 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=18 ttl=61 time=0.488 ms
64 bytes from 10.2.2.1: icmp_seq=20 ttl=61 time=0.488 ms
```

Figura 1 - Portátil

Prestando atenção às Figura 1 e Figura 2, verifica – se que, enquanto no Portatil 1 não existem pacotes duplicados e 0% de package loss, no Grilo há 1 pacote duplicado. A maior parte das vezes, isto deve – se a problemas ao nível das infraestruturas de rede, algo que não acontece com o Portátil 1, pois na rede de Backbone dispõe de 1 Gbps de banda, contrariamente à rede de Backbone do Grilo, que será possivelmente outro tipo de tecnologias e apenas dispõe de uma conexão a 100 Mbps, com 5% Loss e 10% Duplicação (Figura 4).

```
rtt min/avg/max/mdev = 5.345/6,180/8,913/1,369 ms
root@Grilo:/tmp/pycore.41017/Grilo.conf# ping 10,2,2.1 -c 20
PING 10,2,2.1 (10,2,2.1) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=1 ttl=61 time=5,30 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=2 ttl=61 time=5,57 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=3 ttl=61 time=6,18 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=4 ttl=61 time=6,18 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=4 ttl=61 time=6,18 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=4 ttl=61 time=6,18 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=5 ttl=61 time=7,81 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=5 ttl=61 time=7,81 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=5 ttl=61 time=7,81 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=5 ttl=61 time=5,25 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=10 ttl=61 time=5,25 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=11 ttl=61 time=5,87 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=12 ttl=61 time=5,87 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=13 ttl=61 time=5,87 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=14 ttl=61 time=5,25 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=15 ttl=61 time=5,35 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=15 ttl=61 time=5,25 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=15 ttl=61 time=5,35 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=15 ttl=61 time=5,35 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=18 ttl=61 time=5,61 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=18 ttl=61 time=5,61 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=18 ttl=61 time=5,61 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=18 ttl=61 time=5,63 ms
64 bytes from 10,2,2.1; icmp_seq=18 ttl=61 time=5,
```

Figura 4 - Grilo



Obtenha a partir do Wireshark, ou desenhe manualmente, um diagrama temporal para a transferência do ficheiro file1 por FTP realizada em A.3. Foque-se apenas na transferência de dados [ftp-data] e não na conexão de controlo (o FTP usa mais que uma conexão em simultâneo). Identifique, se aplicável, as fases de início de conexão, transferência de dados e fim de conexão. Identifique também os tipos de segmentos trocados e os números de sequência usados tanto nos dados como nas confirmações.

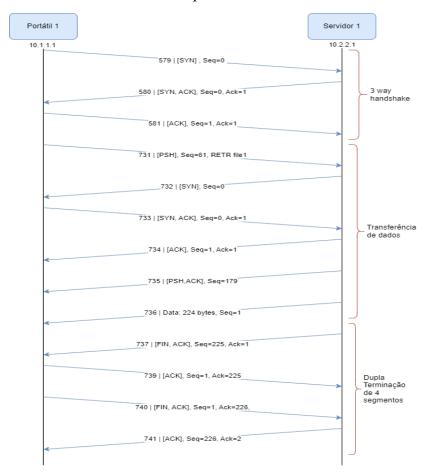


Figura 5 - TCP na transferência do ficheiro 1

Na transferência do file1 por FTP realizada na A.3 houveram pedidos de início de conexão (figura 6) que consistiram num envio inicial de um segmento do tipo [SYN] com [Seq=0] do portátil 1 (10.1.1.1) para o servidor 1 (10.2.2.1), este respondeu com um segmento de tipo [ACK,SYN] e [Seq=0], e por fim um segmento de [ACK] e [Seq=1] do portátil 1. Sendo assim, óbvio que houve um *3 way handshake* para dar início á conexão entre o servidor 1 e o portátil 1 a partir do FTP uma vez que este recorre ao TPC como protocolo de transporte.

No que diz respeito ao início da transferência de dados, é enviado, pelo portátil 1, um segmento de tipo [PSH] com [Seq=61] nomeadamente **Request: RETR file1** para o servidor 1 (figura 7). Este é respondido, pelo servidor, com um segmento do tipo [SYN], assim como, a indicação do número de sequência inicial [Seq=0] e do tamanho de janela para a seguinte transferência. Com isto, o portátil 1 aloca o espaço de armazenamento

necessário e especifica o número de sequência [Seq=0] enviando um segmento do tipo [SYN,ACK]. Por fim, o servidor 1 responde com um segmento [ACK] com o número de sequência igual a 1 ([Seq=1]) e agora já é possível haver transferência de dados.

Analisando os segmentos capturados conseguimos identificar o processo de transferência do file1 entre o servidor e o portátil, visível no segmentos 735 com número de sequência [Seq=179] do tipo [PSH,ACK] e no segmento 736 com número de sequência [Seq=1] e do tipo [PSH,ACK] (figura 8).

Depois de concluída esta transferência o servidor dá sinal que quer terminar a conexão, sendo que já não tem mais informação para enviar, a partir do segmento 737 do tipo [FIN,ACK] e com [Seq=225]. O portátil responde com a verificação da receção do ficheiro através do segmento 738 do tipo [ACK] e [Seq=73], e também, seguidamente, reponde com o segmento 739 que é uma resposta ao pedido de término da conexão do tipo [ACK] e [Seq=1]. Além disto o portátil envia um segmento a indicar o fim da conexão do tipo [FIN,ACK] e [Seq=1]. Por fim o servidor respondo com um [ACK] [Seq=226] na forma do segmento 741.

Com este processo de final de conexão podemos identificar uma dupla terminação de 4 segmentos característico do protocolo TCP.

579 384.2418 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	74 43748 → 21 [SYN] Seq=0 Win=64240 Len=0 MSS
580 384.2420 10.2.2.1	10.1.1.1	TCP	74 21 → 43748 [SYN, ACK] Seq=0 Ack=1 Win=6516
581 384.2423 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	66 43748 → 21 [ACK] Seq=1 Ack=1 Win=64256 Len

Figura 6 - 3 way handshake no FTP.

731 454.07000 10.1.1.1	10.2.2.1	FTP	78 Request: RETR file1
732 454.07021 10.2.2.1	10.1.1.1	TCP	74 20 → 40383 [SYN] Seq=0 Win=64240 Len=0 MSS=1460
733 454.07034 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	74 40383 → 20 [SYN, ACK] Seq=0 Ack=1 Win=65160 Len=
734 454.07047 10.2.2.1	10.1.1.1	TCP	66 20 → 40383 [ACK] Seq=1 Ack=1 Win=64256 Len=0 TSv

Figura 7 - Início de transferência de dados.

705 454 07050 40 0 0 4	40 4 4 4	ETD	420 December 450 Occasion DINARY made data conserving
735 454.07050 10.2.2.1	10.1.1.1	FTP	130 Response: 150 Opening BINARY mode data connectio
736 454.07055 10.2.2.1	10.1.1.1	FTP	290 FTP Data: 224 bytes (PORT) (RETR file1)
737 454.07055 10.2.2.1	10.1.1.1	TCP	66 20 → 40383 [FIN, ACK] Seq=225 Ack=1 Win=64256 Le
738 454.07071 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	66 43750 → 21 [ACK] Seq=73 Ack=243 Win=64256 Len=0
739 454.07071 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	66 40383 → 20 [ACK] Seq=1 Ack=225 Win=65024 Len=0 T
740 454.07110 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	66 40383 → 20 [FIN, ACK] Seq=1 Ack=226 Win=65024 Le
741 454.07145 10.2.2.1	10.1.1.1	TCP	66 20 → 40383 [ACK] Seq=226 Ack=2 Win=64256 Len=0 T
742 454.07145 10.2.2.1	10.1.1.1	FTP	90 Response: 226 Transfer complete.
743 454.07170 10.1.1.1	10.2.2.1	TCP	66 43750 → 21 [ACK] Seq=73 Ack=267 Win=64256 Len=0

Figura 8 - Processo de transferência de dados e fim da mesma conexão.

Obtenha a partir do Wireshark, ou desenhe manualmente, um diagrama temporal para a transferência do ficheiro file1 por TFTP realizada em A.4. Identifique, se aplicável, as fases de início de conexão, transferência de dados e fim de conexão. Identifique também os tipos de segmentos trocados e os números de sequência usados tanto nos dados como nas confirmações.

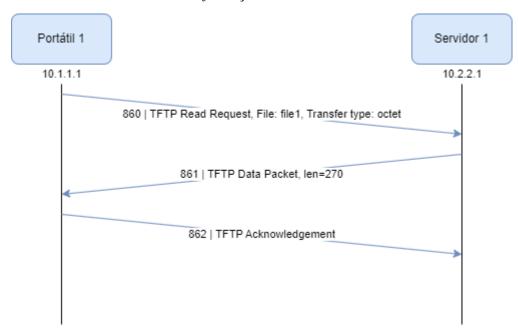


Figura 9 - Transferência de ficheiro por UDP

		Destination	Protocol	Length Info
2436.3806236	10.1.1.1	10.2.2.1	TFTP	56 Read Request, File: file1, Transfer type: octet
2436.3818817	10.2.2.1	10.1.1.1	TFTP	270 Data Packet, Block: 1 (last)
2436.3822877	10.1.1.1	10.2.2.1	TFTP	46 Acknowledgement, Block: 1
2455.3617284	10.4.4.1	10.2.2.1	TFTP	56 Read Request, File: file1, Transfer type: octet
2455.3623872	10.2.2.1	10.4.4.1	TFTP	270 Data Packet, Block: 1 (last)
2455.3679497	10.4.4.1	10.2.2.1	TFTP	46 Acknowledgement, Block: 1

Figura 10 - Pedido do ficheiro através do TFTP

No caso da obtenção do file1 através do método TFTP (figura 9 e 10), como este utiliza o UDP para transporte dos dados, não existe nem fase de início de conexão nem de término da conexão. De igual forma, não existe número de sequência.

Existe apenas um pedido do cliente para transferência do file1, e posteriormente o envio do mesmo por parte do servidor. Quando o ficheiro é recebido, a aplicação "TFTP" envia um *acknowledgement*.

Compare sucintamente as quatro aplicações de transferência de ficheiros que usou, tendo em consideração os seguintes aspetos:

- (i) identificação da camada de transporte;
- (ii) eficiência;
- (iii) complexidade;
- (iv) segurança.

Tabela 1 - Os dados de eficiência, complexidade e segurança são cotados de Baixa, Médio e Alta, explicando esse raciocínio em baixo.

	Camada de	Eficiência	Complexidade	Segurança
	Transporte			
SFTP	TCP	baixa	alta	alta
FTP	TCP	médio	médio	médio
TFTP	UDP	alta	baixa	baixa
HTTP	TCP	média	média	baixa

O SFTP utiliza o TCP para transporte que permite correção de erros e prevenção de falhas de pacotes. De igual modo, os dados são encriptados o que revela maior complexidade subjacente a uma menor eficiência (tabela 1).

O FTP, também, o TCP para transporte dos dados, mas contrariamente ao SFTP estes não são encriptados, o que revela menor segurança e complexidade em relação ao SFTP. Em troca disto o FTP possuí maior eficiência (tabela 1).

O TFTP é o único que utiliza UDP para transporte, apesar de a aplicação controlar o envio de *acknowledgement* para o destino. Desta forma, não existe nem início de conexão (*3 way handshake* do TCP) nem término da mesma (dupla transmissão de 4 segmentos do TCP). Esta aplicação também não utiliza qualquer encriptação dos dados o que, por sua vez, leva a uma baixa complexidade e baixa segurança, mas uma elevada eficiência (tabela 1).

Para terminar temos o HTTP que, não dispõe de medidas de segurança, mas utiliza o TCP para uma transmissão fiável dos dados ponto a ponto realizando início e término de conexão. Esta aplicação é menos eficiente do que o TFTP e mais complexa que a mesma (tabela 1).

Com base no trabalho realizado, construa uma tabela informativa identificando, para cada aplicação executada (ping, traceroute, telnet, ftp, tftp, wget/lynx, nslookup, ssh, etc.), qual o protocolo de aplicação, o protocolo de transporte, a porta de atendimento e o overhead de transporte.

Tahela	2 -	Tabela	Inform	nativa
Tubelu		Tubelu	11110111	IULIVU

Aplicação	Protocolo de	Protocolo	Porta de	Overhead de Transporte
	Aplicação	Transporte	Atendimento	
ping	-	-	-	-
traceroute	-	UDP/TCP	33445-33545	8 bytes
telnet	Telnet	TCP	23	20 bytes *
ftp	FTP	TCP	21	44 bytes
tftp	TFTP	UDP	69	8 bytes
wget	HTTP	TCP	80	44 bytes ***
nslookup	DNS	UDP	53	8 bytes *
ssh	SSH	TCP	22	44 bytes ***

- \* não foi possível, devido a problemas no servidor, estabelecer a conexão, logo não nos foi possível obter fotos do wireshark.
- \*\*\* SYN (40 bytes) + SYN,ACK (40 bytes) + 3\*ACK (32 bytes) + FIN (32 bytes) + TCP Segments (32 bytes)

```
Frame 1191: 98 bytes on wire (784 bits), 98 bytes captured (784 bits) on interface veth1.2.36, id 0

Ethernet II, Src: 90:90:90_aa:90:14 (90:90:90:aa:90:14), Dst: 90:90:90_aa:90:10 (90:90:90:aa:90:10)

Internet Protocol Version 4, Src: 10.2.2.1, Dst: 10.4.4.1

0100 ... = Version: 4

... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)

Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
Total Length: 84
Identification: 0xeeae (61102)

Flags: 0x0090
Fragment offset: 0
Time to live: 64
Protocol: ICMP (1)
Header checksum: 0x71f3 [validation disabled]
[Header checksum status: Unverified]
Source: 10.2.2.1
Destination: 10.4.4.1

Internet Control Message Protocol
```

Figura 11 - Ping Wireshark

```
Frame 14: 74 bytes on wire (592 bits), 74 bytes captured (592 bits) on interface veth1.1.99, id 0
Ethernet II, Src: 00:00:00_aa:00:0c (00:00:00:aa:00:0c), Dst: 00:00:00_aa:00:0d (00:00:00:aa:00:0d)
Internet Protocol Version 4, Src: 10.1.1.1, Dst: 10.2.2.1

User Datagram Protocol, Src Port: 36967, Dst Port: 33451
Source Port: 36967

Destination Port: 33451
Length: 40
Checksum: 0xe081 [unverified]
[Checksum: 0xe081 [unverified]
[Stream index: 11]
Filmestamps]
Data (32 bytes)
```

Figura 12 - UDP Wireshark no traceroute

Figura 13 - FTP (12 bytes Opções + 32 Header)

Figura 14 - TFTP UDP

Figura 15 - TCP no HTTP

```
204815... 10.1.1.1
217381... 10.2.2.1
573687... 10.2.2.1
579690... 10.1.1.1
581700... 10.1.1.1
                                                                                                                                              107 Client: Protocol (SSH-2.0-OpenSSH_8.2p1 Ubuntu-4ubuntu0.3)
66 22 - 54772 [ACK] Seq=1 Ack=42 Win=65152 Len=0 TSval=330432769...
197 Server: Protocol (SSH-2.0-OpenSSH_8.2p1 Ubuntu-4ubuntu0.3)
66 54772 - 22 [ACK] Seq=42 Ack=42 Win=64256 Len=0 TSval=15454676...
1514 54772 - 22 [ACK] Seq=42 Ack=42 Win=64256 Len=1448 TSval=15454...
                                                                                                                         SSHV2
TCP
SSHV2
TCP
TCP
                                                                      10.2.2.1
10.1.1.1
10.1.1.1
10.2.2.1
10.2.2.1
```

Figura 16 - SSH com base em TCP

#### Conclusão

A realização deste trabalho ajudou-nos a consolidar vários conceitos alusivos ás camadas de transporte e aplicação vistas nas aulas teóricas.

Estudamos a diferença entre os protocolos TPC (Transmission Control Protocol) e UDP (User Datagram Protocol) e as situações em que os mesmos são aplicados. A complexidade do TCP permite um melhor controlo de erros e de fluxo e permite a segurança na transmissão de dados. O UDP possui uma maior eficiência devido a ser menos complexo permitindo as aplicações que usam o mesmo ter um maior through put de dados apesar de ocorrerem mais erros e perda de informação.

Assim, ficamos a compreender melhor os casos em que estes protocolos são usados e as situações em que os devemos implementar.